

EM Clélia Carmelo da Silva

Ibiúna – SP

Atividade número 08

5º ano A

Terceiro Bimestre

Professora Ana Claudia de Almeida

Aluno: _____

Atividades referentes aos dias (05, 06, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30/07 e 02, 03, 04, 05, 06/08)

Data de entrega: 10/08/2021

Alí vem... texto informativo

1 Leia o texto a seguir para conhecer mais um texto informativo.

Por que algumas aves voam em bando formando um V?

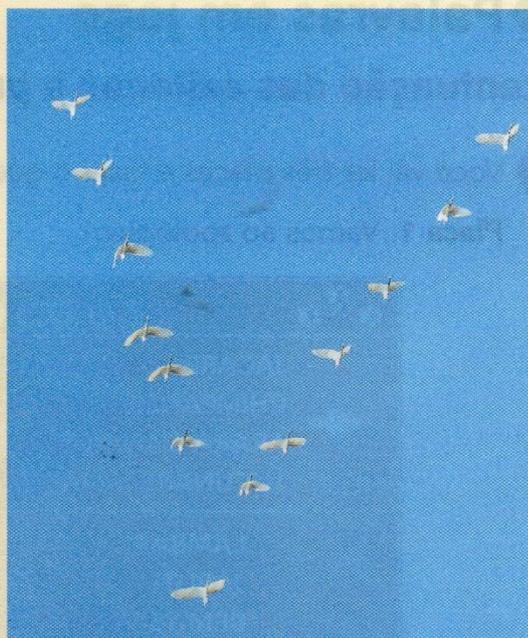
Elas parecem ter ensaiado. Mas é claro que isso não acontece. Quem nunca viu ao vivo, já observou em filme ou desenho animado aquele bando de aves voando em forma de letra V. Segundo os especialistas, essa característica de voo é observada com mais frequência nos gansos, pelicanos, biguás e grous. Ao contrário do que algumas pessoas acreditam, nem sempre o voo nessa formação significa que as aves estão migrando. Nos arredores da Barra da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, é comum ver as aves voando das lagoas para as ilhas em V ou em fila indiana.

A interpretação mais aceita para essa formação é de origem aerodinâmica.

Ou seja: as aves poupariam energia e se esforçariam menos, porque seriam favorecidas pelo deslocamento de ar causado pelo movimento para cima e para baixo das asas. A turbulência – ou agitação do ar – é mais perceptível atrás do corpo da ave e além das pontas de suas asas, de maneira que a ave que vem atrás se beneficiaria com uma redução na resistência do ar. Assim, ela faria uma considerável economia de energia em voos de longa distância. Bom, se a ave que está atrás se beneficia com o movimento da sua vizinha da frente, é uma desvantagem ser líder do bando, isto é, ocupar a posição de vértice do V, onde não há companheiro à frente. De alguma maneira, as aves devem ter essa percepção, porque é constante a substituição do líder.

Outra interpretação sugere que o voo em V proporcionaria aos integrantes do bando um melhor controle visual do deslocamento, pois qualquer ave dentro dessa formação teria em seu campo de visão uma única ave, e não várias. Isso facilitaria todos os aspectos do voo.

Jorge Bruno Nacinovic. In: Vários Autores. **O livro dos porquês**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2008.



► Pássaros formando um V.

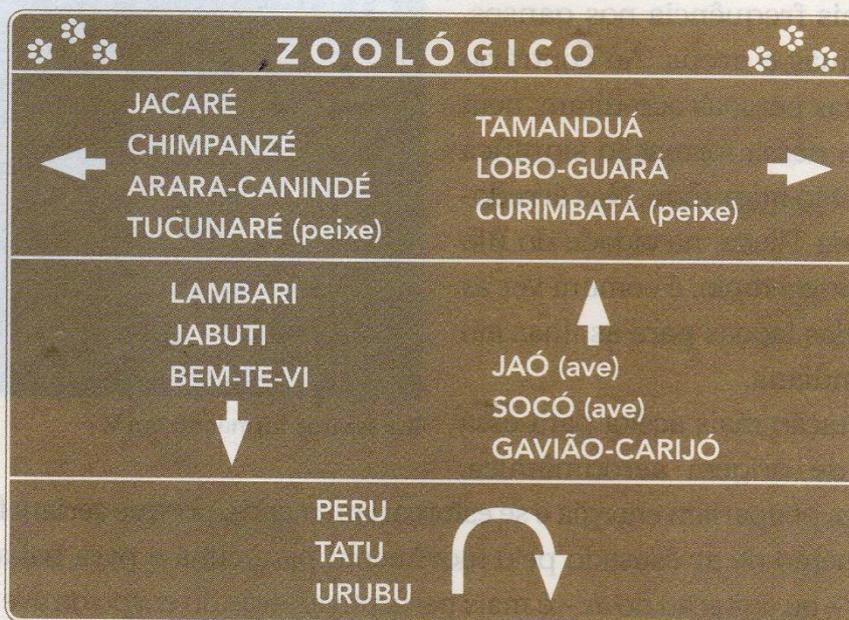
- 2 A leitura do texto informativo deve ser mais objetiva. Para isso, devemos praticar como ler de forma clara, com a intenção de informar o ouvinte. Escolha um dos textos desta unidade — até mesmo os verbetes de dicionário — e prepare a leitura em voz alta para ler quando for a sua vez.

Palavras em jogo

Acentuação das oxítonas e proparoxítonas

- 1 Você vai ler três placas e fazer o que se pede.

Placa 1. Vamos ao zoológico!



Todos os nomes de animais dessa placa são palavras **oxítonas**.

- a) Copie da **placa 1** as palavras **oxítonas** que **não** são acentuadas.

- b) Agora, releia as palavras oxítonas acentuadas. Com que letra essas palavras terminam?

Placa 2. Vamos ao armazém?

ARMAZÉM DO ALÊ
OFERTAS

CHÁ	ABACAXI	PATÊ
CAFÉ	CARÁ	JILÓ
FILE	FUBÁ	CAQUI
GUARANÁ	CHUCHU	ALHO-PORÓ



Haguezant Estúdio/
Arquivo de editora

Todos esses nomes de alimentos também são palavras oxítonas.

c) Copie da **placa 2** as palavras terminadas em:

- -a; _____
- -e; _____
- -o. _____

d) O que você observou com relação às palavras oxítonas do item c)?

e) Quais palavras da lista não receberam acento? Circule-as.

f) Vamos escrever uma regra com o que foi observado nas **placas 1 e 2**?
Complete a frase a seguir.

Todas as palavras **oxítonas** terminadas em _____, _____ e _____ são **acentuadas**.

g) Leia estas palavras oxítonas.

armazém

alguém

ninguém

parabéns

também

Você gosta de fazer descobertas? Então descubra qual é a regra de acentuação dessas palavras e escreva-a nas linhas a seguir. Aguarde para ler e saber se a sua regra está adequada.

Placa 3. De volta ao zoológico.



Todas essas palavras são **proparoxítonas**.

h) Quantas foram acentuadas?

i) Alguma delas deixou de ser acentuada?

j) Descubra qual é a regra de acentuação dessas palavras proparoxítonas e escreva-a a seguir. Aguarde para ler e saber se você acertou.

2 Complete com as palavras representadas pelos desenhos. Não se esqueça da acentuação.

a) Para a receita preciso de uma  de leite em .

b) O que eu quero é  de .

c) Vamos jogar  ali no .

d) Gosto de ,  e .

Quais palavras não precisaram de acento? Por quê?

Assim também aprendo

Como está seu conhecimento sobre animais?

Pinte suas respostas.

Depois, veja se você é um bom conhecedor de animais.

1. Quantos anos vive um cavalo, aproximadamente?

20 anos

30 anos

40 anos

50 anos

2. Qual é o animal terrestre mais rápido do mundo?

cavalo

tigre

leão

guepardo

3. Qual é o animal terrestre mais alto do mundo?

elefante

girafa

zebra

avestruz

4. Qual pássaro consegue parar no ar?

pardal

andorinha

tico-tico

beija-flor

5. Qual é o peixe mais voraz, isto é, que devora tudo rápido?

lambari

carpa

tilápia

piranha

6. Qual destes animais produz leite?

peixe

cabra

galinha

minhoca

7. Qual animal a seguir é o mais lento?

cobra

lesma

tartaruga

formiga

8. Qual é o animal terrestre mais pesado do mundo?

elefante

rinoceronte

hipopótamo

leão



Para iniciar

No dia a dia, conversamos e trocamos ideias com muita gente. Além disso, há pessoas que também expressam suas opiniões sobre diferentes assuntos escrevendo textos em jornais, revistas ou na internet. Vamos ler a seguir um artigo de opinião que foi publicado em um suplemento infantil de jornal.

Você já foi chamado de pré-adolescente? Conhece essa expressão?

Leitura: artigo de opinião

Pré-adolescente é criança?

Aproveite o finalzinho da infância, pois ela não volta nunca mais

Rosely Sayão

Você já foi chamado de pré-adolescente? Pensa que é um deles? Eu acho a coisa mais estranha essa história de chamar criança de pré-adolescente. Eu sei que algumas gostam disso porque se sentem mais velhas e importantes. Quer saber de uma coisa? Ser criança é muito, muito importante.

Vamos pensar na expressão “pré-adolescente”. “Pré” sempre quer dizer antes de alguma coisa. Por exemplo: pré-Páscoa (antes da Páscoa), pré-provas (antes das provas), etc.

Pensando nisso, pré-adolescente significa que a pessoa não é mais criança, mas também não é adolescente.

Mas ela é o quê? Nada? Dessa maneira, dá para perceber como essa expressão é esquisita – afinal todo mundo é uma coisa agora e vai ser outra depois. Isso é natural.

Já pensou se chamarmos os adultos de pré-velhos? Eles não vão gostar nem um pouco, não é verdade? Mas eles nem pensam nisso quando chamam as crian-

Pré-adolescente é criança?

Você já foi chamado de pré-adolescente? Pensa que é um deles? Eu acho a coisa mais estranha essa história de chamar criança de pré-adolescente. Eu sei que algumas gostam disso porque se sentem mais velhas e importantes. Quer saber de uma coisa? Ser criança é muito, muito importante.

Vamos pensar na expressão “pré-adolescente”. “Pré” sempre quer dizer antes de alguma coisa. Por exemplo: pré-Páscoa (antes da Páscoa), pré-provas (antes das provas), etc.

Pensando nisso, pré-adolescente significa que a pessoa não é mais criança, mas também não é adolescente.

Mas ela é o quê? Nada? Dessa maneira, dá para perceber como essa expressão é esquisita – afinal todo mundo é uma coisa agora e vai ser outra depois. Isso é natural.

Já pensou se chamarmos os adultos de pré-velhos? Eles não vão gostar nem um pouco, não é verdade? Mas eles nem pensam nisso quando chamam as crian-

elas são crianças. Estão no final da infância, mas ainda continuam crianças. Vou contar uma coisa: quem usa essa expressão tem pressa de que a infância acabe logo. Não precisa ter essa pressa! Ser criança já dura bem pouco tempo, só 12 anos. Só! Depois disso, não dá mais para voltar atrás.

Se você estiver lendo isso e se comportar como criança. Faça um pouco de coisa, não fique só lendo e esperando. Ser criança é muito, muito importante, esse finalzinho da sua infância.

Por mais que tenha vontade de ser um grande, de ser mais velho do que é, resistir! Mais um ou dois anos e você chegou lá. E, quando chegar, vai precisar saber que, então, acabou a infância – e para sempre.

Por enquanto use seu tempo livre e brinque. Não fique triste ou fique sem fazer nada.

E quando um adulto disser que você é um pré-adolescente, faça uma feia e afirme: sou criança e gosto de ser assim!

Rosely Fatima Sayão/Folhapress

Você deve conhecer adolescentes e até adultos que se comportam como crianças. Fica um pouco ridículo, não fica? Então, aproveite bem, mas muito bem mesmo, esse finalzinho da sua infância.

Por mais que tenha vontade, de vez em quando, de ser mais velho do que é, resista! Mais um ou dois anos e você

chega lá. E, quando chegar, vai precisar saber que, aí sim, acabou a infância – e para sempre.

Por enquanto use seu tempo livre e brinque, brinque muito ou fique sem fazer nada.

E quando um adulto disser que você é um pré-adolescente, faça cara feia e afirme: sou criança e gosto de ser assim!

Rosely Sayão. Pré-adolescente é criança? **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 11 abr. 2015. Folhinha, p. 3.

Zanone Freitas/Folhapress



Sobre a autora

Rosely Sayão (1950) é psicóloga e consultora em educação. Tem diversos livros publicados, presta assessoria a escolas, faz palestras e escreve em colunas de jornais e em revistas, sempre abordando temas relacionados à educação e às relações familiares.

Interpretação do texto

Compreensão do texto

Atividade oral e escrita

- 1 O artigo lido foi publicado em um jornal, no suplemento infantil chamado **Folhinha**. Há informações importantes para o leitor quando se lê algo em um jornal. Observe a reprodução de uma parte do suplemento e responda às perguntas sobre o artigo que você leu.



Rosely Sayão/Folhapress

- a) Quem é o autor? _____
- b) Quando foi publicado? _____
- c) Qual é o título do texto? Circule-o.

2 Esse artigo de opinião está em uma seção do jornal chamada **Quebra-cabeça**. Em sua opinião, por que essa seção tem esse nome?

3 Você já foi chamado de pré-adolescente? Você se considera um? Converse com os colegas sobre isso.

4 Copie do primeiro parágrafo uma frase que mostra a **opinião** da autora sobre o assunto.

5 Leia estas expressões.

- pré-provas
- pré-jogo
- pré-férias

Escreva a explicação que a autora dá para o termo **pré**.



6 Como a autora explica a expressão "pré-adolescente"?

7 De acordo com o texto, qual é a idade em que geralmente as crianças são chamadas de pré-adolescentes?

8 Releiam este trecho.

Já pensou se chamarmos os adultos de pré-velhos? Eles não vão gostar nem um pouco, não é verdade?

Conversem e expliquem qual é a provável razão para os adultos não gostarem de ser chamados de "pré-velhos".

- 9 Quando queremos defender uma ideia, uma opinião, temos de usar **argumentos**.
Leia esta definição:

Argumento é uma ideia, um fato ou um raciocínio que empregamos para convencer alguém a mudar de opinião ou a considerar uma opinião diferente daquela que tem. Pode ser oral ou escrito.

Marque um **X** nas frases que expressam os argumentos usados pela autora para defender suas opiniões no artigo "Pré-adolescente é criança?".

- "Pré-adolescente" é uma expressão que não define o que a pessoa é.
- Com 11 ou 12 anos, as crianças podem estar no final da infância, mas ainda são crianças.
- Deve-se aproveitar a infância porque dura muito pouco.
- Pré-adolescente é um adolescente que se sente mais jovem.

- 10 Releia o trecho.

Por mais que tenha vontade, de vez em quando, de ser mais velho do que é, resista! Mais um ou dois anos e você chega lá. E, quando chegar, vai precisar saber que, aí sim, acabou a infância – e para sempre.

- Nesse trecho, a autora dá um conselho. Explique qual é ele.

- 11 Você leu um **artigo de opinião**. Ele tem esse nome porque expressa opiniões do autor sobre um assunto. Assinale a frase que expressa a principal opinião defendida pela autora.

- Use seu tempo livre e brinque, brinque muito.
- Ser criança já dura bem pouco tempo.
- Ser criança é muito importante.

Linguagem e construção do texto

Assunto e partes do artigo de opinião

1 Marque um **X** na alternativa que melhor expressa o **assunto principal** do texto.

- Crítica aos adultos que se comportam como crianças.
- Crítica à expressão "pré-adolescente" e estímulo para que a criança aproveite a infância.
- Conselhos para as crianças brincarem muito porque no futuro não poderão mais brincar.
- Aviso para as crianças que elas ficarão velhas.

2 Podemos dizer que o texto que você leu é dividido em três partes. Veja.

- **Opinião:** posição que a autora defende sobre o assunto.
- **Argumento:** as ideias, os fatos para exemplificar e o raciocínio usados para defender a opinião.
- **Conclusão:** ideia final da autora, depois de ter apresentado suas opiniões e argumentos.

Leia as frases a seguir e indique a qual dessas partes cada uma se refere. Escreva nos quadrinhos: **O**, para indicar opinião; **A**, para argumento; e **C**, para conclusão.

- A expressão "pré-adolescente" não define o que a pessoa é.
- "Eu acho a coisa mais estranha essa história de chamar criança de pré-adolescente".
- Há adultos que se comportam como crianças.
- A criança deve aproveitar a infância, porque é uma fase que acaba e nunca mais volta.
- "Ser criança é muito, muito importante."
- "Por enquanto use seu tempo livre e brinque, brinque muito ou fique sem fazer nada."
- Quem usa a expressão "pré-adolescente" tem pressa de que a infância acabe.

3 A autora do artigo escreve como se estivesse conversando com o leitor.

a) Para dar a impressão de uma conversa, como a autora inicia o texto?

b) Copie frases que mostram essa intenção de ser mais informal.

c) Para qual leitor a autora escreveu o artigo?

d) Por que esse tipo de linguagem foi empregado?

4 Releia as frases e marque um **X** nas alternativas que indicam o que as expressões destacadas podem significar.

a) “**Por enquanto** use seu tempo livre e brinque [...]”

Ideia contrária ao que foi dito anteriormente.

Ideia do tempo que a criança deve aproveitar.

Confirma o que está sendo dito.

● Indique a expressão que melhor substitui **por enquanto** sem alterar o sentido.

porque

durante esse tempo

porém



oriori san julian/Shutterstock

b) “[...] pré-adolescente significa que a pessoa não é mais criança, **mas** também não é adolescente? **Mas** ela é o quê?”

Ideia contrária ao que está sendo dito.

Confirma o que é dito.

Questiona o que está sendo dito.

• Qual destas expressões melhor substitui o **mas** sem alterar o sentido?

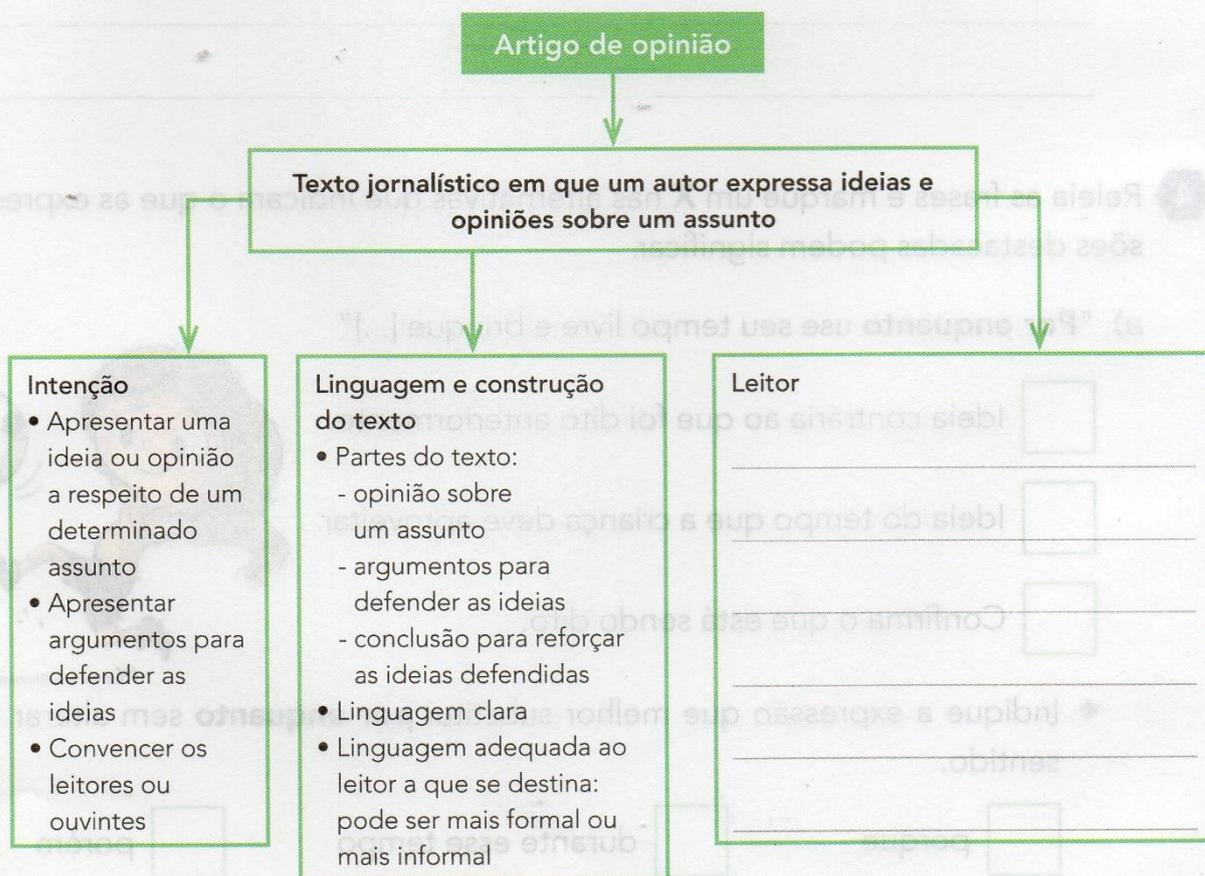
porque

finalmente

porém

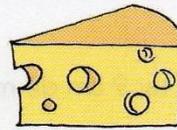
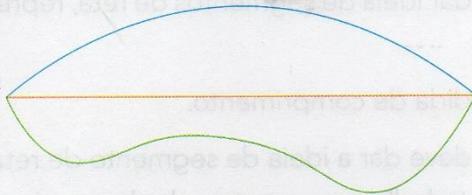
Hora de organizar o que estudamos

Leiam juntos o esquema a seguir, sobre as características do artigo de opinião. Conversem e completem o quadro indicando o tipo de leitor.



➤ Segmento de reta

- 1 Observe os 3 caminhos que o rato tem para chegar ao queijo, cada um de uma cor.



As imagens não estão representadas em proporção.

Estúdio Félix Reiners/Arquivo da editora

Lembre-se do que você estudou no ano passado e responda: Qual desses caminhos está representado por um segmento de reta?

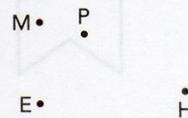
Chamamos de **segmento de reta** a figura que indica o caminho mais curto que une 2 pontos. No exemplo ao lado, os pontos **A** e **B** são as **extremidades** do segmento de reta traçado.

Representamos esse segmento de reta assim: \overline{AB} ou \overline{BA} .



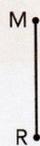
Banco de imagens/Arquivo da editora

- 2 Agora, observe os pontos **E, P, H** e **M** e trace os segmentos de reta \overline{EM} e \overline{PH} usando uma régua.



Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

- 3 Assinale com um **X** o quadrinho de cada figura que é um segmento de reta e escreva como ele é representado.



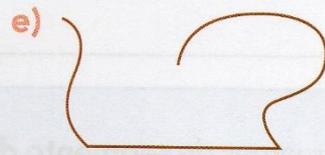
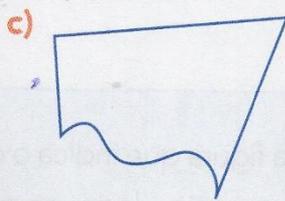
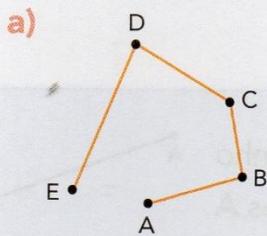
Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

Explorar e Descobrir

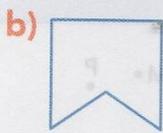
ATIVIDADE EM DUPLA Colem 4 pedaços de barbante em uma folha de papel sulfite seguindo as instruções.

- 3 dos barbantes devem dar ideia de segmentos de reta, representados por \overline{AB} , \overline{CD} e \overline{EF} .
 - \overline{EF} deve ter 9 cm de medida de comprimento.
 - O quarto barbante não deve dar a ideia de segmento de reta.
- No final, mostrem seus trabalhos para outras duplas e vejam o que elas fizeram.

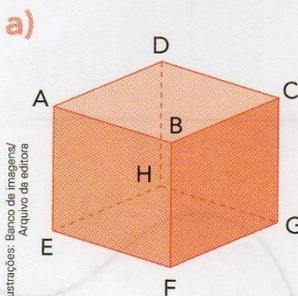
4 Quantos segmentos de reta há em cada figura?



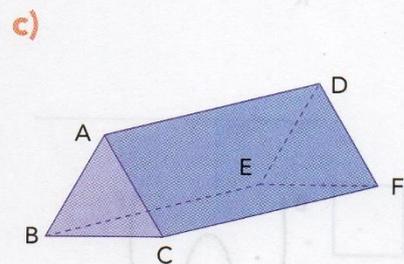
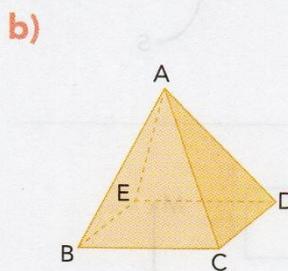
Ilustrações: Banco de imagens/
Arquivo da editora



5 Nestes poliedros, cada segmento de reta que aparece traçado é uma **aresta**. Registre quantas arestas há em cada poliedro e escreva como os segmentos de reta do item **c** são representados.

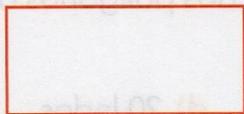


Ilustrações: Banco de imagens/
Arquivo da editora



Polígono

Ilustrações: Estúdio Félix Pinners/Arquivo da editora



A moldura do quadro dá ideia de um contorno que é um polígono.



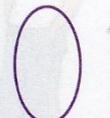
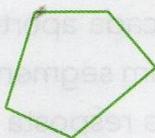
As imagens não estão representadas em proporção.



O bambolê dá ideia de um contorno que não é um polígono.

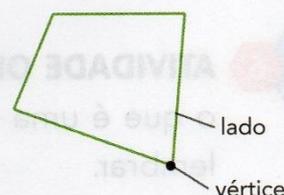
1 ATIVIDADE ORAL EM GRUPO (TODA A TURMA) Você já viu os polígonos nos anos anteriores. Converse com os colegas e procurem se lembrar: Quando um contorno de região plana é chamado de **polígono**?

2 Identifique e assinale os contornos que são polígonos.

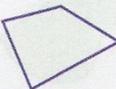
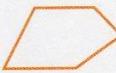


Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

3 Você já estudou também que todo polígono tem lados e vértices e que os polígonos recebem nomes de acordo com o número de lados deles. Vamos recordar? Complete o quadro.



Banco de imagens/Arquivo da editora

Polígono	Número de lados	Número de vértices	Nome do polígono
	3	3	
	4	4	
	5	5	
	6	6	

Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

4 PESQUISA

Faça uma pesquisa e descubra o nome dos polígonos de acordo com o número de lados.

a) 7 lados. _____

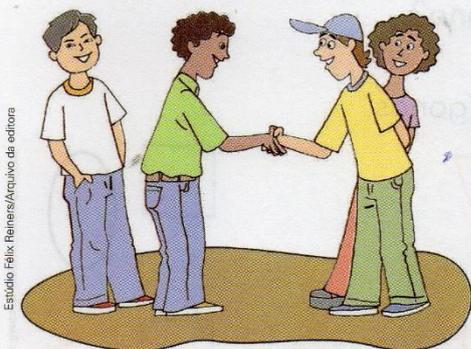
d) 20 lados. _____

b) 10 lados. _____

e) 9 lados. _____

c) 8 lados. _____

5 4 pessoas se encontram e todas se cumprimentam com um aperto de mãos. Qual é o total de cumprimentos?



Você conhece esse problema? Ele pode ser resolvido com o auxílio da Geometria.

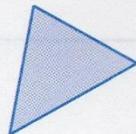
Dica: As pessoas podem ser representadas pelos vértices de um quadrado e cada aperto de mãos pode ser representado por um segmento de reta. Faça um desenho e confira a resposta dada.



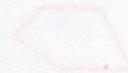
6 **ATIVIDADE ORAL EM GRUPO (TODA A TURMA)** No ano anterior você viu o que é uma **região poligonal**. Analise as regiões planas abaixo para se lembrar.

Troque ideias com os colegas, desenhe mais 1 exemplo para cada caso e, depois, escreva o que é uma região poligonal.

Regiões poligonais



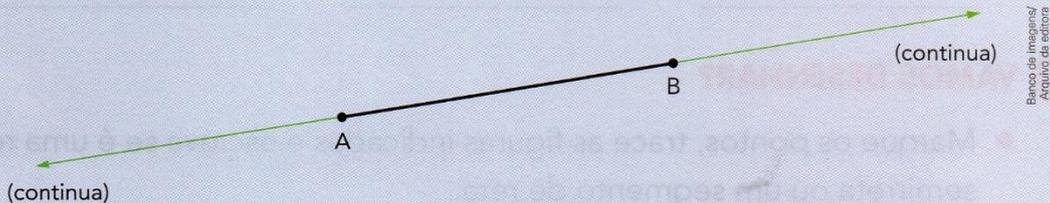
Regiões que não são poligonais



➤ Reta e semirreta

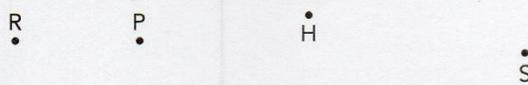
1 RETA

Imagine um segmento de reta \overline{AB} prolongando-se indefinidamente nos dois sentidos.



Essa figura que você imaginou é uma **reta**. O desenho é apenas uma representação dela. Indicamos essa reta assim: \overleftrightarrow{AB} ou \overleftrightarrow{BA} .

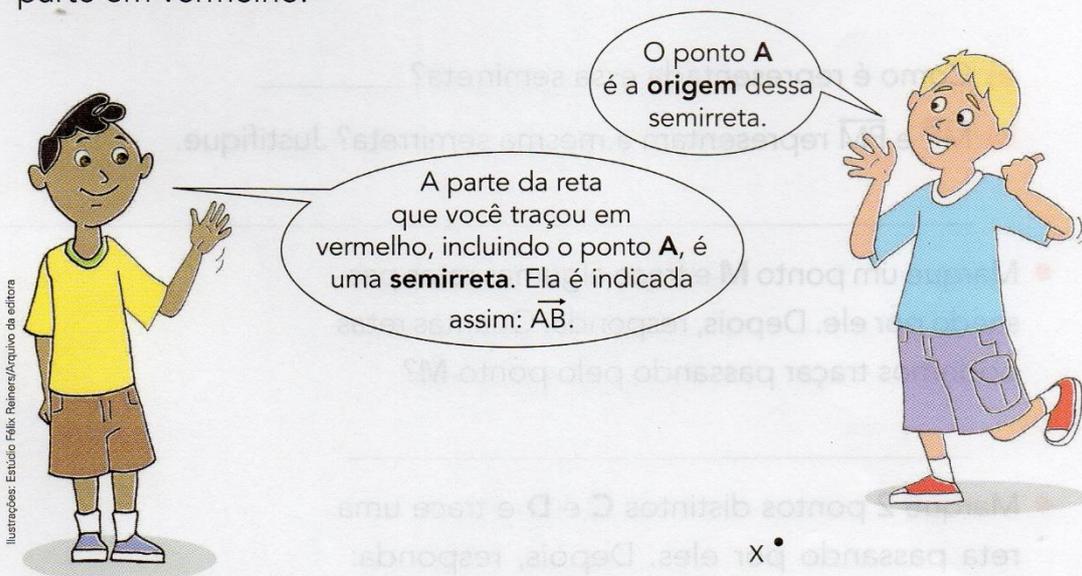
Observe os pontos **R**, **P**, **S** e **H** nas posições indicadas. Depois, trace as retas \overleftrightarrow{RP} e \overleftrightarrow{SH} usando uma régua.



Ilustrações: Banco de Imagens/ Arquivo da editora

2 SEMIRRETA

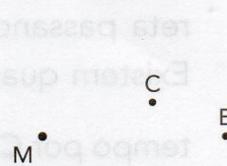
a) Trace uma reta com lápis preto. Marque sobre ela um ponto **A**. Trace em vermelho uma das 2 partes da reta dividida por **A**. Marque um ponto **B** na parte em vermelho.



Ilustrações: Estúdio Félix Reiners/Arquivo da editora

Ilustrações: Banco de Imagens/ Arquivo da editora

b) Observe os pontos **M**, **X**, **C** e **E**. Depois, trace as semirretas \overrightarrow{MX} e \overrightarrow{CE} usando uma régua.



- 3 Em cada figura, escreva se é uma reta, uma semirreta ou um segmento de reta e como ela é representada.



Ilustrações: Banco de imagens / Arquivo da editora

4 VAMOS DESENHAR?

- Marque os pontos, trace as figuras indicadas e escreva se é uma reta, uma semirreta ou um segmento de reta.

\overleftrightarrow{AB}

\overrightarrow{MR}

\overline{PQ}

- Trace uma semirreta de origem em um ponto **M** e que passe por um ponto **P**. Depois, responda.

- a) Como é representada essa semirreta? _____
- b) \overrightarrow{MP} e \overrightarrow{PM} representam a mesma semirreta? Justifique.

- Marque um ponto **M** e trace algumas retas passando por ele. Depois, responda: Quantas retas podemos traçar passando pelo ponto **M**?

- Marque 2 pontos distintos **C** e **D** e trace uma reta passando por eles. Depois, responda: Existem quantas retas passando ao mesmo tempo por **C** e por **D**? _____

Retas paralelas e retas concorrentes

As imagens não estão representadas em proporção.

1 Imagine um bairro em que as ruas fossem retas, como estas no mapa ao lado. Escreva se elas se cruzam ou não quando observadas 2 a 2.

- a) Rua Pardal e rua Canário. _____
- b) Rua Sabiá e rua Pardal. _____
- c) Rua Canário e rua Bem-te-vi. _____
- d) Rua Bem-te-vi e rua Tico-tico. _____



Estúdio Felix Reiners/Arquivo da editora

Em Matemática, dizer que 2 retas de um mesmo plano não se cruzam é o mesmo que dizer que elas são **retas paralelas**. E dizer que 2 retas se cruzam é o mesmo que dizer que elas são **retas concorrentes**.

Retas paralelas estão no mesmo plano e não têm ponto comum.

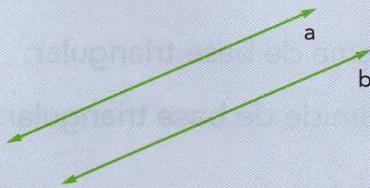


Retas concorrentes estão no mesmo plano e têm um único ponto comum.

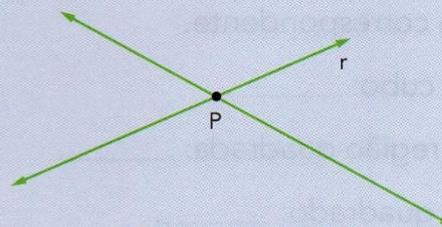


Ilustrações: Estúdio Felix Reiners/Arquivo da editora

Exemplos: As retas **a** e **b** são paralelas. As retas **r** e **s** são concorrentes.



Retas paralelas.



Retas concorrentes.

Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

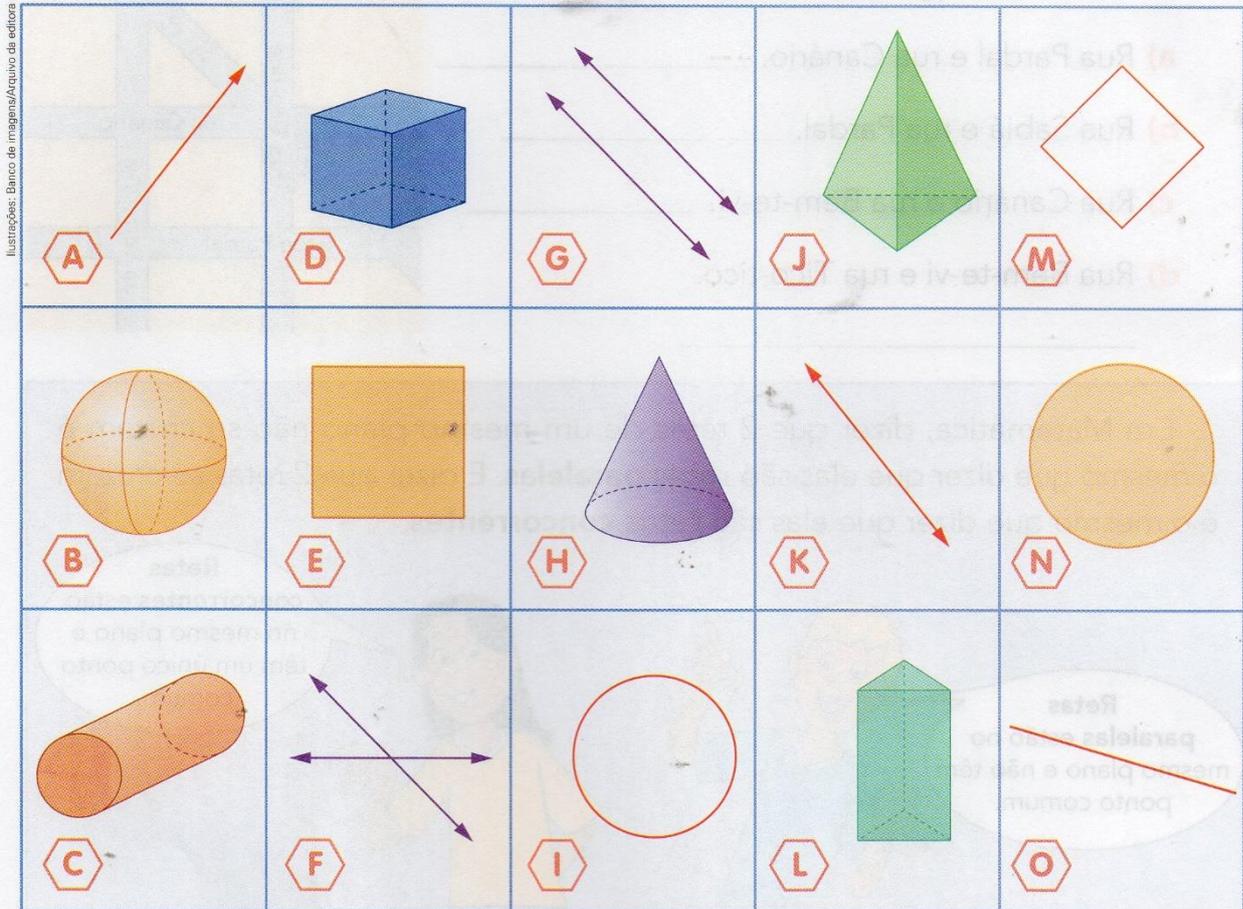
2 Observe o mapa da atividade 1 e escreva o nome de 2 ruas que representam retas paralelas e retas concorrentes.

Retas paralelas: _____

Retas concorrentes: _____

Mais atividades

1 Os desenhos que aparecem no quadro são de figuras geométricas estudadas nesta Unidade.



Relacione cada figura geométrica com um dos nomes citados escrevendo a letra correspondente.

- O cubo: _____.
- A região quadrada: _____.
- O quadrado: _____.
- A esfera: _____.
- A região circular (círculo): _____.
- A circunferência: _____.
- O cone: _____.
- O cilindro: _____.
- O prisma de base triangular: _____.
- A pirâmide de base triangular: _____.
- A reta: _____.
- A semirreta: _____.
- O segmento de reta: _____.
- As 2 retas paralelas: _____.
- As 2 retas concorrentes: _____.

4 DESAFIO

Complete o quadro com estas 4 regiões planas: , ,  e . Mas há uma condição: elas só podem aparecer 1 vez em cada linha, coluna ou diagonal do quadro.

Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo de editora

5 ESTATÍSTICA: GRÁFICO DE SETORES

Veja no **gráfico de setores** o registro das vendas de um dia em uma loja de CDs, por gênero de música.

a) No gráfico há marcações que dividem a circunferência em quantas partes iguais?

b) Você sabe qual é o nome que damos às regiões coloridas desse tipo de gráfico? _____

c) O setor marrom corresponde a quantos CDs? _____

d) O setor verde corresponde a quantas vezes o setor marrom? _____

e) Então, quantos CDs do gênero *rap* foram vendidos nesse dia? _____

f) Qual foi o gênero musical mais vendido? Quantos CDs? _____

g) Quantos CDs foram vendidos no total? _____

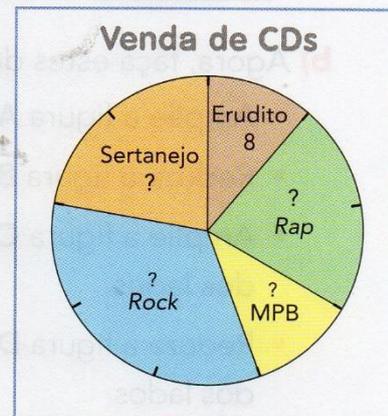


Gráfico elaborado para fins didáticos.

Banco de imagens/Arquivo da editora

6 Uma pesquisa sobre a cor favorita foi realizada com 32 alunos da turma de Mauro. O resultado está neste gráfico de setores. Calcule e escreva a frequência de cada cor.

● Azul: _____.

● Rosa: _____.

● Verde: _____.



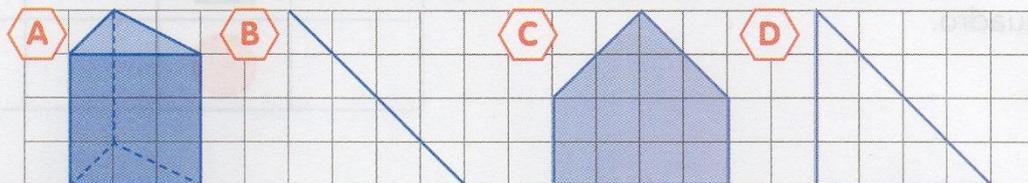
Gráfico elaborado para fins didáticos.

Banco de imagens/Arquivo da editora

VAMOS VER DE NOVO?

1 REPRODUÇÃO, REDUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE FIGURAS

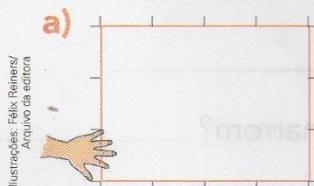
a) Inicialmente, reproduza em papel quadriculado estas 4 figuras.



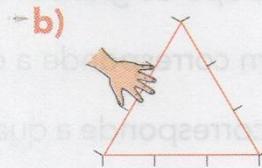
b) Agora, faça estes desenhos também no papel quadriculado.

- Amplie a figura **A**, dobrando a medida de comprimento das arestas.
- Reduza a figura **B**, considerando $\frac{3}{4}$ da medida de comprimento dela.
- Amplie a figura **C**, considerando 1 vez e meia a medida de comprimento dos lados.
- Reduza a figura **D**, considerando $\frac{1}{2}$ de todas as medidas de comprimento dos lados.

2 Qual é a medida do perímetro de cada contorno, em palmos?



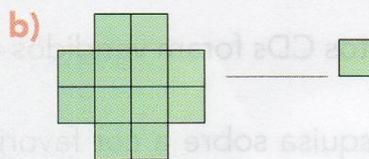
_____ palmos.



_____ palmos.

3 Quantas regiões quadradas do tamanho desta  cabem em cada região plana?





4 Na fila de um cinema havia 12 pessoas e Nara era a 8ª da fila. Em 5 minutos foram atendidas as 4 primeiras pessoas da fila, a 6ª pessoa saiu da fila e entraram mais 3 pessoas no final da fila.

a) Use objetos ou faça desenhos no caderno para representar essa situação.

b) Em qual posição da fila Nara ficou? _____

c) Complete: A fila ficou com _____ pessoas.

➤ Adição e subtração: operações inversas

1 Márcio tinha R\$ 20,00. Complete.

a) Ao ganhar R\$ 10,00 do pai dele, Márcio passou a ter R\$ _____, pois
 _____ + _____ = _____.

b) Se comprar um CD de R\$ 10,00, ele ficará com
 R\$ _____, pois _____ - _____ = _____.



Reprodução Casa da Moeda do Brasil/Ministério da Fazenda

2 Descubra os números que faltam.

a) 3 5 4 6

b) 4 3 9 7

c)

$$\begin{array}{r} \underline{\quad\quad\quad} \\ - \quad\quad\quad \\ 1\ 8\ 1\ 8 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \underline{\quad\quad\quad} \\ + \quad\quad\quad \\ 7\ 1\ 6,5 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \underline{\quad\quad\quad} \\ - 1\ 2\ 0\ 4\ 8 \\ 0\ 0\ 7\ 3\ 5 \end{array}$$

3 **ATIVIDADE EM DUPLA** Completam o esquema, descubram o número e respondam cada um em seu livro.

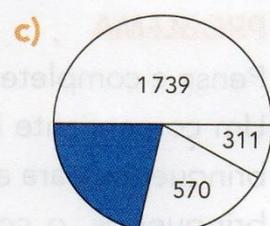
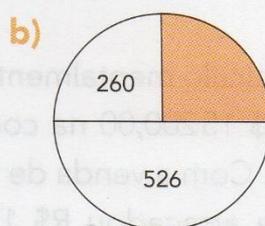
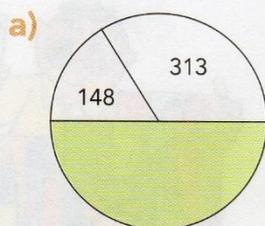
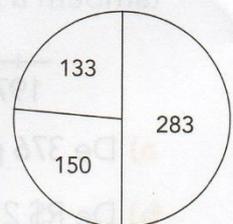
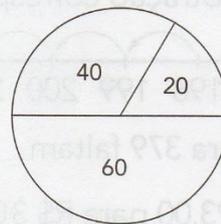
Pensei em um número, tirei 28, adicionei 56 e obtive 555. Em que número pensei? _____



4 **CALCULADORA**

Descubra o segredo nos 2 exemplos. Depois, calcule e complete com o número correspondente a cada região pintada.

Use uma calculadora.



Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

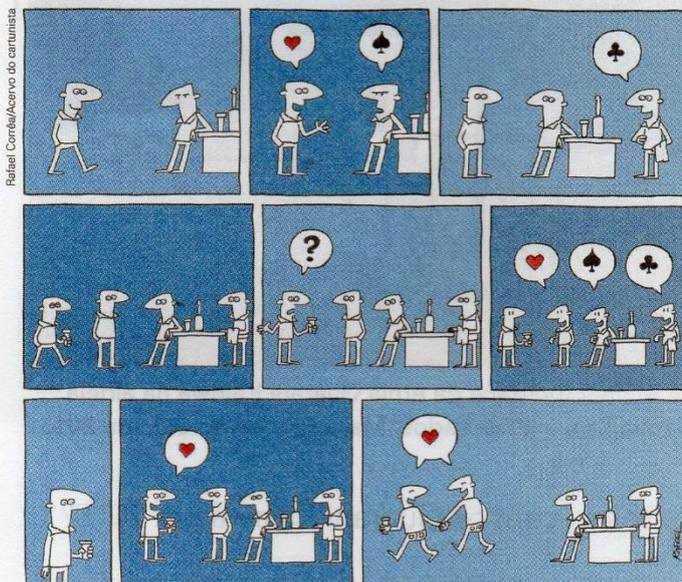
Há pessoas que não gostam da diversidade cultural do Brasil, principalmente quando se abordam as heranças africanas e indígenas. Esse comportamento se mostra intolerante, isto é, não suporta diferenças de opinião, religião, cultura ou personalidade.

A intolerância se manifesta no preconceito e nas diversas formas de violência, que impedem que muitas pessoas vivam de forma digna. Exemplos de intolerância são a **homofobia**, o machismo, o preconceito contra pessoas com deficiência, além do preconceito racial e contra as religiões afro-brasileiras.

homofobia:
preconceito
contra pessoas
homossexuais.

Uma das manifestações mais comuns de preconceito é o *bullying*. Esse nome é utilizado para indicar atos agressivos, como xingamentos e intimidações, feitos com frequência contra determinadas pessoas ou grupos e muito comuns nas escolas. Quando um ou mais alunos xingam e ameaçam sempre as mesmas pessoas por causa de sua orientação sexual, cor de pele ou por ser menina, já está ocorrendo o *bullying*.

O *bullying* é visto pelos praticantes como brincadeiras inofensivas, mas os alvos podem sofrer muito. Por isso, para que exista respeito à diversidade, é muito importante combater o *bullying* sempre que ele ocorrer.



CORRÊA, Rafael. Quadrinhos contra a homofobia. Disponível em: <<http://rafaelcartum.blogspot.com.br>>. Acesso em: 14 ago. 2017.

1 Qual é a mensagem dos quadrinhos?

2 Você já presenciou *bullying* dentro da escola? Converse com seus colegas sobre a situação e como evitar que ela se repita.

O respeito pela cultura de outros povos e grupos sociais também envolve o direito de viver nas terras de seus ancestrais. Atualmente, muitos povos indígenas continuam sofrendo com a violência provocada pelos não indígenas e sendo expulsos de suas terras. Leia o texto a seguir.

Ajude as crianças Guarani Kaiowá

Já imaginou se alguém te expulsasse da sua própria casa? Do lugar em que viveram seus pais, seus avós, bisavós...? É isso que está acontecendo hoje com as crianças Guarani Kaiowá, no sul de Mato Grosso do Sul.

No passado, esse povo, assim como outros povos no Brasil, foi expulso de suas casas e terras, passando a viver em acampamentos de beira de estrada. Hoje a luta dos Guarani Kaiowá é para retomar seus territórios tradicionais – os *tekoha* – e poder criar suas crianças de acordo com o seu modo de vida.

É o caso da comunidade indígena Kurusu Amba, que fica na fronteira do Brasil com o Paraguai. Os indígenas, cansados de viver em acampamentos longe de suas casas, retomaram a área pacificamente em junho de 2015, mas logo depois foram expulsos de lá com muita violência por fazendeiros.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. Ajude as crianças Guarani Kaiowá. **Povos indígenas do Brasil mirim.** Disponível em: <<https://mirim.org/node/16673>>. Acesso em: 22 nov. 2017.



► Mulher indígena da etnia Guarani Kaiowá na aldeia Jaguapiru, em Dourados, Mato Grosso do Sul, em 2015.

1 De acordo com o texto, o que aconteceu com os Guarani Kaiowá em 2015?

2 Com base no texto, é possível dizer que a sociedade brasileira respeita os direitos dos povos indígenas no presente?

Saiba mais

Os grupos indígenas plantavam e ainda plantam roças perto de suas aldeias. A técnica mais usada para fazer a plantação chama-se **coivara**. Conheça essa técnica no texto a seguir.

Como se faz a agricultura de coivara?

Primeiro derruba-se um trecho de mato, não muito grande. Depois de deixar o mato derrubado secar por um tempo, coloca-se o fogo, que limpa a área e a cobre de cinzas. Em seguida, faz-se uma limpeza na roça, tirando galhos e restos de árvores que não queimaram bem. Com as primeiras chuvas, plantam-se na mesma roça diferentes espécies, como milho, feijão, mandioca, batata, cará. Esse é um jeito de garantir a fertilidade do solo e evitar pragas. Depois é só manter a roça limpa.

[...] O **impacto ambiental** que esta técnica provoca [quando praticada por indígenas] é pequeno porque nunca se derruba uma área grande e, além disso, depois de alguns anos de uso, a roça pode ser abandonada e a floresta volta a crescer.



Gerson Gerloff/Pulsar. Imagens

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL.
Povos Indígenas no Brasil Mirim.
São Paulo, 2015. p. 118-119.

▶ Plantação de milho crescendo em terreno queimado segundo o sistema de agricultura de coivara. Aldeia indígena guarani de Salto do Jacuí, no Rio Grande do Sul, em 2015.

A coivara, quando é praticada por não indígenas, é muito criticada pelos ambientalistas. O uso dessa técnica em plantações comerciais enfraquece o solo, prejudica a fauna e a flora, piora a qualidade do ar e ainda aumenta o risco de incêndio nas áreas próximas. Os agricultores não indígenas só podem utilizar a coivara na agricultura com permissão especial do governo.

1 Com um colega, façam no caderno uma ilustração do método de coivara utilizado pelos indígenas.

2 A coivara pode ser considerada uma prática prejudicial para a natureza?

Muitos aspectos da cultura dos negros escravizados sofreram discriminação no passado. Um exemplo é a capoeira, mistura de luta esportiva e dança desenvolvida pelos africanos escravizados.

Acredita-se que ela seja praticada no Brasil desde o século XVIII como forma de divertimento e defesa. Porém, até a década de 1930 não era permitido que as pessoas jogassem capoeira livremente. A prática da capoeira era proibida e considerada um crime por ser um dos principais exemplos de resistência à escravidão dentro da cultura afro-brasileira.

Mesmo após a liberação, seus praticantes ainda sofriam com a discriminação racial e com o preconceito de classe, pois seus praticantes eram, em geral, pobres.

Em nossos dias, a capoeira se tornou muito popular, mas o preconceito contra a cultura afro-brasileira ainda persiste.

Augustus Earle/Biblioteca Nacional da Austrália, Camberra, Austrália.



► **Negros lutando**, de Augustus Earle (aquarela sobre papel de 16,5 cm x 25,1 cm), 1824.

1 Descreva o que mais chamou sua atenção na gravura.

2 Compare a prática da capoeira no período da escravidão no Brasil com a dos dias de hoje.

Capítulo

3

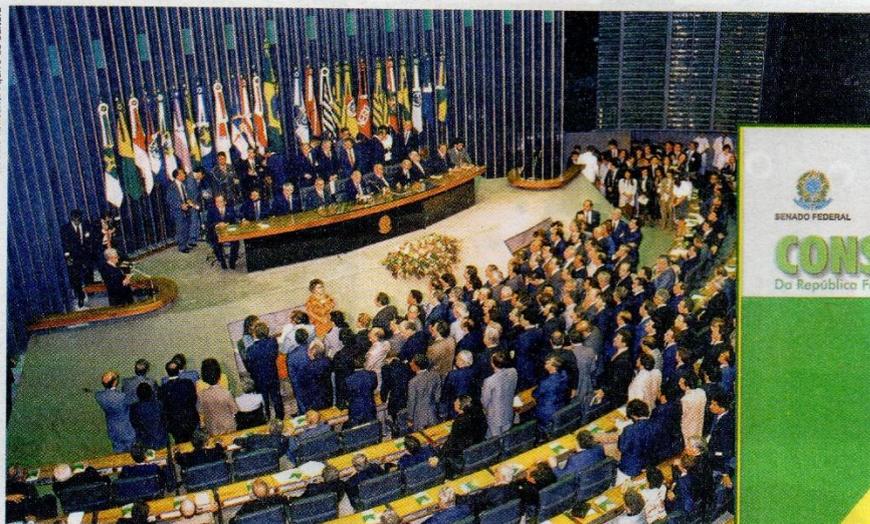
A população brasileira

Para iniciar

Leia o texto e observe as fotos.

Art. 5º – Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...].

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 30 nov. 2017.



➤ Promulgação da Constituição brasileira, em Brasília, no Distrito Federal, em 1988.



➤ Capa da Constituição de 1988.

- 1 O que você sabe sobre a Constituição brasileira?
- 2 A Constituição brasileira diz que “todos são iguais perante a lei”. O que isso significa?
- 3 Em sua opinião, todos os brasileiros têm as mesmas oportunidades de estudar e trabalhar? Por quê?

▶ Quantos somos?

O Brasil é um dos países mais populosos do mundo. De acordo com o último **recenseamento**, no ano de 2010 éramos mais de 190 milhões de brasileiros, distribuídos de modo desigual pelo território nacional. As estimativas indicam que, em 2020, seremos 212 milhões.

A contagem da população é feita por meio de recenseamentos realizados a cada dez anos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Atualmente a população mundial é de mais de sete bilhões de pessoas, também distribuídas de modo bastante desigual pelo planeta. Há áreas em que se concentram muitos habitantes; em outras, a população está dispersa e há poucos habitantes; também há áreas que não são ocupadas de forma permanente pelos seres humanos.

Cerca de metade da população mundial vive na Ásia. Apesar disso, há grandes vazios populacionais nesse continente.

Observe as fotos a seguir.



▶ Rua movimentada em Pequim, na China, 2016.



▶ Monte Everest, na região do Tibete, na China, 2015.

1 Agora pense na distribuição da população no Brasil e faça o mesmo tipo de comparação das fotos acima. Anote:

a) uma região com alta concentração de pessoas: _____

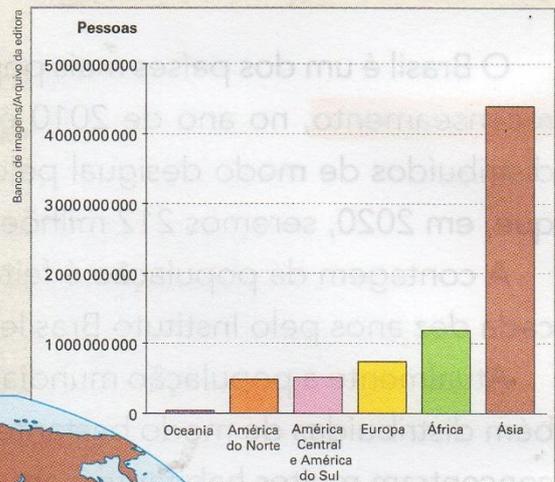
b) uma região com baixa concentração de pessoas: _____

2 Procure em jornais, revistas ou na internet imagens do Brasil que representem cada uma das situações acima (alta e baixa concentração populacional). Depois, monte um mural com seus colegas.

Observe o mapa e os gráficos a seguir para saber quantos são e como estão distribuídos os mais de sete bilhões de habitantes do planeta nas diferentes partes do mundo.

Numere os quadradinhos no mapa das partes do mundo mais populosas para as menos populosas.

Mundo: população – 2015



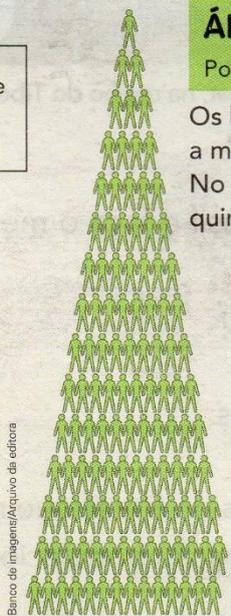
UNITED NATIONS. **World Population Prospects: the 2015 Revision, Key Findings and Advance Tables.** New York: DESA, 2015. p. 1.



Elaborado com base em: IBGE. **Atlas geográfico escolar.** 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. p. 34.

Agora vamos conhecer o número de habitantes nas diferentes partes do mundo. Veja quais são as partes mais populosas.

Cada equivale a 10 milhões de pessoas.

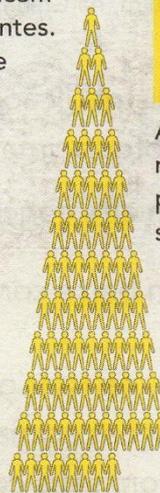


ÁFRICA

População: 1 185 180 000 habitantes

Os habitantes da África pertencem a muitos grupos étnicos diferentes. No continente existem mais de quinhentos **dialeto**s.

dialeto: variedade regional ou social da língua de um país.



EUROPA

População: 738 400 000 habitantes

A Europa possui uma área reduzida e muitos habitantes, por isso apresenta áreas superpovoadas.

ÁSIA

População: 4 393 300 000 habitantes

A Ásia tem grandes concentrações populacionais. O Japão e o leste da China são áreas muito povoadas.

AMÉRICA CENTRAL e AMÉRICA DO SUL

População: 513 370 000 habitantes

A população da América do Sul e da América Central é formada, principalmente, por descendentes dos povos nativos, de brancos europeus e de negros africanos.

AMÉRICA DO NORTE

População: 484 800 000 habitantes

A população da América do Norte é formada majoritariamente por descendentes de imigrantes, de povos nativos e de negros africanos.

OCEANIA

População: 39 300 000 habitantes

A Oceania tem uma população reduzida. A maior parte de seus habitantes está concentrada nas grandes cidades da Austrália e da Nova Zelândia. Existem áreas do interior da Austrália que são praticamente desabitadas.

ANTÁRTIDA

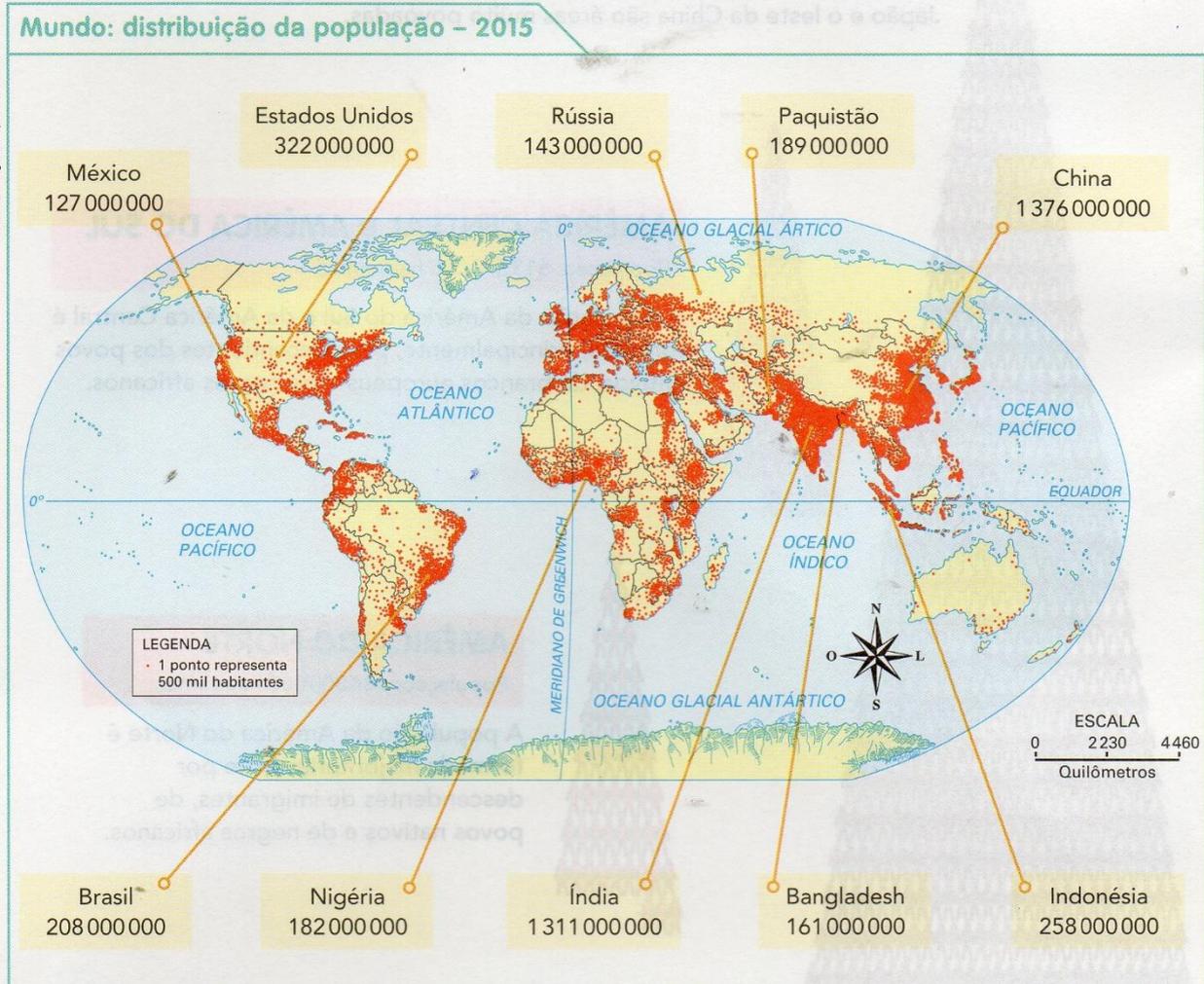
Sem população permanente.

A população da Antártida é formada por pesquisadores que trabalham nas estações científicas ali instaladas. Eles vivem no continente por determinados períodos de tempo, retornando em seguida a seus países.

UNITED NATIONS. **World Population Prospects: the 2015 Revision, Key Findings and Advance Tables.** New York: DESA, 2015, p.13-22.

Vamos ver a posição do Brasil nesses gráficos. Em qual parte do mundo ele está? Com base nas informações apresentadas pelo professor, circule os bonequinhos que equivalem à população do Brasil.

O mapa a seguir mostra como a população mundial está distribuída e destaca os países mais populosos. Observe-o.



Mapa elaborado pela autora em 2016 com base em: UNITED NATIONS. **World Population Prospects: the 2015 Revision, Key Findings and Advance Tables.** New York: DESA, 2015. p. 23.

- 1 Com base no mapa acima, responda:
 - a) Que continente abriga o maior número de habitantes? _____
 - b) Cite o nome dos dois países mais populosos desse continente. _____
- 2 Que país da América do Sul se destaca no quesito **população**?

- 3 Qual é a classificação do Brasil entre os dez países mais populosos do mundo?

4 Escreva um resumo com informações sobre o coração e os pulmões. Para isso, tente responder às perguntas abaixo, anotadas por um aluno.

Mostre seu resumo aos colegas e veja o que eles escreveram.

Meu resumo sobre o coração e os pulmões

Como são os pulmões?

Como é o coração por dentro?

Por onde o ar passa quando inspiramos?

O que acontece quando o coração bate?

Para onde vai o oxigênio do ar que inspiramos?

Para onde vai o sangue que sai do coração pela artéria aorta?

► Por dentro da barriga

Vamos estudar estruturas do corpo que atuam na digestão dos alimentos.

Imagine um alimento que você acabou de ingerir. Você sabe por onde esse alimento vai passar? E o que acontecerá com ele dentro do seu corpo?

A digestão é um processo no qual os alimentos são quebrados e transformados em partículas mais simples, que podem ser absorvidas pelo corpo. É assim que obtemos os nutrientes que estão nos alimentos que comemos. Estruturas do corpo, como o estômago e os intestinos, participam desse processo. Para saber quais são as estruturas do corpo que se relacionam com a digestão e onde elas ficam no seu corpo, leia os diferentes fragmentos de textos abaixo.

Boca – é onde o alimento é mastigado e misturado com a saliva. Esse é o começo da digestão. A mastigação e a saliva tornam o alimento mais pastoso, facilitando sua deglutição.

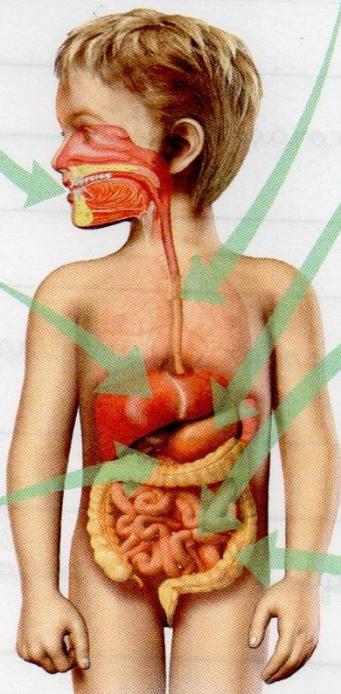
Esôfago – espécie de tubo por onde passa o alimento que engolimos. A musculatura da parede do esôfago se contrai e encaminha o alimento para o estômago.

Estômago – é onde chega o alimento que vem da boca. No estômago, as proteínas contidas nos alimentos começam a ser digeridas pelo suco gástrico.

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si. Foram usadas cores fantasia.

Fígado – possui muitas funções. Uma delas é produzir a bile, um fluido que ajuda a digestão de gorduras, que ocorre no intestino.

Pâncreas – fica sob o estômago. Produz sucos que são lançados no intestino e têm papel na digestão.



Leonello Calvetti/Dreamstime/
Glow Images

Intestino delgado – é para onde os alimentos vão depois de passar pelo estômago. O intestino delgado pode ser comparado a um grande tubo, com vários metros de comprimento. Nele, os alimentos continuam a ser digeridos e os nutrientes contidos nos alimentos passam para o sangue.

Intestino grosso – é para onde vai o alimento que não foi absorvido pelo intestino delgado. Esses resíduos de alimentos formam as fezes, que serão eliminadas pelo ânus. No intestino grosso, ocorre a absorção de água.

Sugestão de...

Livro

Corpo humano: um livro para quem tem estômago!
Dan Green e Basher. São Paulo: Girassol, 2011.

1 Esta cruzadinha já está preenchida com o nome de estruturas do corpo relacionadas à digestão. No caderno, escreva frases para explicar cada item da cruzadinha.

1
E
S
T
Ô
M
A
G
O

2
P
Â
N
C
R
E
A
S

3
S
Ô
F
A
G
O

4
F
Í
G
A
D
O

5
G
R
O
S
S
O

6
B
O
C
A

7
I
N
T
E
S
T
I
N
O
G
R
O
S
S
O

8
I
N
T
E
S
T
I
N
O
D
E
L
G
A
D
O

boca — esôfago
fígado — estômago
intestino delgado
intestino grosso

Hagueuerant Estúdio/
Arquivo da editora

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si. Foram usadas cores fantasia.

2 Você concorda com as crianças abaixo? Explique sua resposta.



- 3 Auxilie os alunos na confecção do mural "Estruturas do corpo relacionadas à digestão" completando os esquemas abaixo. Eles ajudam a sintetizar as informações dos textos da página 70.

Clearviewstock/Shutterstock

Estruturas do corpo relacionadas à digestão



Ilustrações: Fábio Euzébio/
Arquivo da editora

Ensino da arte

Fingir uma situação qualquer em que está falando sozinho. Pode ser no telefone, fingindo que está falando com alguém. Gravar um vídeo de no máximo 1 minuto e me enviar.

Para saber mais

<https://www.fatosdesconhecidos.com.br/9-situacoes-que-so-quem-gosta-de-falar-sozinho-vai-entender/>

Educação física

Gravar uma sequência de atividades físicas como: equilíbrio, saltos, giros, rotação acrobacias com ou sem materiais. Tudo com muito cuidado e com a supervisão de um adulto.

Para saber mais:

<https://youtu.be/bjsZJp9bT2A>

Bibliografia

Trinconi, Ana – Ápis Língua Portuguesa, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Ana Trinconi, Terezinha Bertin, Vera Marchezi. 3º edição, São Paulo: Ática, 2017

Dante, Luiz Roberto – Ápis Matemática, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Luiz Roberto Dante. 3º edição, São Paulo: Ática, 2017

Simielli, Maria Elena – Ápis Geografia, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Maria Elena Simielli. 3º edição, São Paulo: Ática, 2017

Charlier, Anna Maria – Ápis História, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Anna Maria Charlier. 3º edição, São Paulo: Ática, 2017

Nigro, Rogério G. – Ápis Ciências, 5º ano: ensino fundamental, anos iniciais/ Rogério G. Nigro. 3º edição, São Paulo: Ática, 2017

